



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Evilásio Martins Vieira e Khellen Cristina Pires Correia Soares

Função: (X) Formador () Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Prefeitura Municipal de Rio Branco - AC

Número do Convênio: 742411/2010 - ME

Projeto: PELC/PRONASCI

Módulo: Introdutório

Data da Formação: 17 a 20 de janeiro de 2012

Local: Escola Acreana

Total de participantes: 56

Número de agentes sociais:

Número de pessoas da entidade convenente: 01

Representantes da entidade de controle social: 01

Outros: Frequência irregular de pessoas que foram beneficiadas pelo PELC Vida Saudável à época de sua realização

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação:**

A proposta da programação foi construída de forma coletiva, visto que os formadores, em consonância com a gestão do PELC/PRONASCI de Rio Branco, se comprometeram construí-la de acordo com a realidade apresentada, destacando a preocupação em associar as diretrizes do PELC aos objetivos do PRONASCI. A programação foi apresentada e discutida com os participantes, sendo aprovada e desenvolvida na íntegra.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:**

- a) Princípios, diretrizes, objetivos e a operacionalização do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC;
- b) PRONASCI: um programa intersetorial;

- c) Juventude, violência, esporte e lazer;
- d) Termo de Referência da entidade;
- e) Visita técnica: orientações gerais;
- f) Conceitos de cultura, lazer, esporte, dentre outros, trabalhados no PELC/PRONASCI;
- g) Planejamento participativo, de gestão e de mobilização;
- h) Oficinas de esporte, lazer, cultura;
- i) Instrumentos para registro e avaliação das atividades sistemáticas e assistemáticas;
- j) Plano de trabalho da entidade;
- k) Módulo de aprofundamento;
- l) Reunião com grupo gestor do convênio;
- m) Módulo de avaliação;
- n) Relatórios da entidade.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:**

a) **Reunião técnica com a gestão** - O primeiro dia de formação teve início com uma reunião como grupo gestor do PELC/PRONASCI de Rio Branco. A reunião inicia com os gestores destacando que a seleção dos candidatos a agentes sociais de esporte e lazer para o Programa foi simplificada, a partir de critérios como prova escrita, análise de currículo e entrevista, inclusive, tendo sido processo analisado e aprovado de acordo com a legislação em vigor, porém afirmam que o processo foi lento e burocrático. A seleção foi realizada com os coordenadores todos com formação na área de educação física. Os demais agentes foram selecionados de acordo com a área de atuação, não sendo possível selecionar os agentes que têm vínculo com a comunidade, por força da lei. Quanto a esta questão, ratificamos para os presentes a preocupação do Programa com a necessidade de se contratar agentes sociais com fortes vínculos com a comunidade onde vai atuar. O Grupo Gestor, neste momento anunciou que a professora Rita será a coordenadora geral e a professora Rejane será coordenadora técnica do convênio. Orientamos também sobre a realização da visita técnica aos locais onde os núcleos funcionarão, momento em que o professor Afrânio, um dos principais gestores da entidade, perguntou se tempo e logística destinada seriam suficientes. Foi resolvido que a visita se dará como planejado, sendo que os formadores irão monitorar o tempo. No que diz respeito à execução da programação, Evilásio destacou também que o coordenador técnico irá apresentar o Termo de Referência, socializando o mesmo com os participantes. Outra questão fundamental foi que os formadores trouxeram diz respeito a como este convênio vai resolver o problema referente ao público-alvo do Programa (jovens de 15 a 24 anos). Foi destacado pelo Grupo Gestor que o município tem um Plano de Juventude e o Pelc está nesse processo, inclusive houve um diálogo com o setor da segurança pública para verificar as áreas de vulnerabilidade social, estabelecendo quem é a comunidade a ser atendida. Houve destaque para a necessidade da organização do conselho gestor, chamando os parceiros para discussão, uma organização ampliada para a efetivação do programa. Os gestores comunicaram que a sociedade civil foi convidada, informam ainda que já existem no município mecanismos de participação popular consolidados, de tal forma que o conselho gestor será composto e atuará sem problemas. Lembram também que o programa foi divulgado através da imprensa, redes sociais, banners, etc. Observamos que ainda o material de inscrição dos beneficiados não foi adequadamente confeccionado.

Discutimos igualmente a realização da cerimônia de abertura, tendo sido muito organizada, com destaque para as apresentações culturais.

b) A execução da programação - A formação foi executada conforme programação, entretanto, dentre outras alterações realizadas, foram aceitas algumas modificações sugeridas pelos participantes. Por exemplo, no terceiro dia (quinta-feira), dividimos com o Coordenador Municipal de Juventude o tempo destinado à temática “Juventude, Violência, Esporte e Lazer”, o qual fez um resgate histórico da construção das políticas públicas para a juventude brasileira, apresentando as políticas públicas para a juventude de Rio Branco. Ao final de sua fala os formadores e os participantes fizeram intervenções no sentido de buscar maiores reflexões acerca da realidade de Rio Branco com relação às políticas para a juventude. Destaque também para a sessão de cinema, com o filme “Escritores da Liberdade”, considerado pelos presentes como muito peculiar ao trabalho com jovens do Pronasci, ocasião em que se buscou relacioná-lo com os conhecimentos que estão sendo construídos ao longo da formação. Destaque ainda para o último dia de formação, principalmente com relação às atividades prático-teóricas desenvolvidas. O dia teve início com uma atividade de alongamento direcionada por um agente, em seguida iniciamos as oficinas que foram as seguintes: Oficina de jogos adaptados; Oficina de capoeira/jogos lúdicos; Oficina de teatro; Oficina de ginástica e dança. Elogiadas por todos, após as oficinas discutimos o planejamento dos núcleos para os primeiros 60 dias (grade horária, organização para o início das atividades, contratação, etc.). Foi pensado e construído um cronograma de responsabilidades com datas estabelecidas, organizando a estruturação do primeiro mês de atuação. Em seguida, solicitamos uma reunião com todos os coordenadores (geral e de núcleo), orientando quanto à organização dos núcleos, postura profissional, relacionamento interpessoal, comunicação efetiva..., esclarecendo dúvidas. O período vespertino começou com a leitura de uma poesia, realizada por uma agente. Logo após abordamos questões acerca do planejamento participativo e ação comunitária, verificando se os agentes haviam compreendido essas idéias. Em seguida foi abordada a questão da organização dos eventos, passando um vídeo sobre esse tema realizado por um PELC de Maceió - AL. Concluimos este Módulo Introdutório fazendo uma avaliação coletiva sobre esta formação com destaque para os seguintes pontos:

- Na dança, organizar o grupo para apresentação em outros espaços.
- Buscar realizar passeios culturais, ir ao cinema, teatro nacional, museu do índio.
- Realizar excursões, com os grupos.
- Da mesma maneira foi discutido como deve ser desenvolvida a formação em serviço e planejamento das atividades; o monitoramento e avaliação desta política de lazer, sendo que o grupo fez as seguintes considerações:
 - Buscar uma maior integração dos agentes, dividindo as tarefas;
 - Buscar a participação dos beneficiários nas reuniões;
 - Buscar mais parcerias, buscando novas idéias;
 - Buscar mais atividades diversificadas;
 - Sistematizar melhor a chamada, verificando o motivo das ausências dos participantes;
 - Verificar se há melhora no condicionamento do grupo;
 - Buscar avaliar por meio de depoimentos;

- Destaque também para as avaliações positivas e negativas da formação pelos participantes, principalmente em relação à qualidade e ao nível excelente do trabalho realizado pelos formadores do Ministério do Esporte.

Por fim, os participantes preencheram o questionário de avaliação da formação e em seguida realizamos as danças circulares, com a participação de todos, para celebrar o encerramento do Módulo Introdutório.

- **Material didático**

A instituição disponibilizou todo o material solicitado, por sinal, de boa qualidade e que foram amplamente explorados.

- **Bibliografia utilizada**

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). **Política, lazer e formação.** Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer.** 3ª.ed., Campinas, Papirus, 2005.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer:** o papel das prefeituras. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Estudos do Lazer:** uma introdução. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural.**

Disponível em: http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**, SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Política Intersetorial: PELC e PRONASCI**. v. 1. Brasília, DF: Gráfica e Editora Ideal, 2010,

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). Formação no programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Fields, 2011.

TAVARES, Marcelo & SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O Jogo como Conteúdo de Ensino para a Prática Pedagógica da Educação Física na Escola. **Revista Corporis**. Ano I, No 01, Jul / Dez 96.

TÁVOLA, Arthur. **Isso de Ganhar**. In: Comunicação é Mito: Televisão em Leitura Crítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1945. P. 275-279.

- **Relação formador-agentes**

A formação transcorreu de forma tranqüila, tendo como ponto determinante a alegria e a solicitude de todos que nos acolheram. Desta maneira podemos afirmar que a relação formadores/agentes se deu de forma horizontal e democrática, permeada de respeito e atenção.

- **Participação de agentes sociais:**

A participação dos agentes foi satisfatória, com destaque para os constantes lembretes dos gestores aos agentes para continuarem ativos e participativos. Neste quesito, reafirmamos o problema de não se contar com o número de agentes sociais suficientes para os 10 (dez) núcleos conveniados. Sobre esta questão, sugerimos providências por parte do Ministério do Esporte e da UFMG.

- **Avaliação**

A avaliação foi contínua durante todo o processo de formação. A cada final do dia fazíamos a avaliação das atividades desenvolvidas, solicitando ao grupo, por meio de critérios pré-estabelecidos e de dinâmicas ou de exposição oral, a avaliação dos conhecimentos construídos. Como de praxe, no momento final da formação foi distribuído o questionário e todos os agentes que participaram da formação responderam. Os espaços de avaliação contribuíram para com a continuidade das atividades propostas, visto que é um momento de análise das metodologias utilizadas, conduzindo trabalho dos formadores.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Acreditamos na capacidade de organização, mobilização e execução da entidade conveniente, motivo pelo qual somos favoráveis a que ela dê continuidade a execução do convênio, desde que atendidos os encaminhamentos identificados.

- **Infraestrutura:**

A formação teve boa infra-estrutura, com destaque para o auditório climatizado, serviço de som de qualidade, sanitários, quadra esportiva coberta, refeitório e transporte de qualidade.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Além das providências imediatas tais como repensar os locais de funcionamento dos núcleos, bem como a reorientação das atividades sistemáticas e assistemáticas (mudanças estas que devem ser imediatamente comunicadas ao Ministério do Esporte), os encaminhamentos **discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho** são os constantes do Plano de Trabalho para os primeiros sessenta dias da execução, construído coletivamente pelos participantes, abaixo discriminado:

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

O total de 60 pessoas responderam o questionário, sendo 2 - gestor, 7 - coordenador geral, 7- convidado, 2 outros (cadastro reserva) 42 – agente

Questão 1 – 01 participante respondeu em parte e os outros 59 participantes responderam que SIM, os objetivos específicos na programação apresentada pelo formador foram alcançados. Destacaram que:

-“Não ficamos apenas no teórico, mas tudo era desenvolvido na prática, com resultados excelentes”.

-“Foram bem objetivos”,

-“ Foi bem explicado”

-“Porque todos os agentes e coordenadores se empenharam muito”

-“Os agentes conseguiram obter noções de funcionamento do programa”

-“Houve bastante clareza durante todas as explicações, tanto nas perguntas, como nas respostas”

Questão 2 – 02 participantes responderam em parte e os outros 58 participantes responderam que SIM, os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos núcleos do PELC.

Ressaltaram ainda que:

-“Porque o curso foi bem desenvolvido, nos proporcionando uma visão mais ampla do programa”

-“Sem dúvida, pois ajudaram a todos os participantes a terem uma melhor compreensão do programa”

-“Faz pensar na qualidade do lazer para a comunidade”

-“Direciona os agentes a como receber esse público”

-”Trouxe idéias de como trabalhar com a comunidade e beneficiados”

-“Com certeza! Além de conhecer teoricamente, aprendemos e fizemos com o próprio corpo”

-“Certamente, o módulo introdutório abordou questões pertinentes ao PELC/PRONASCI”

-“ Foi bastante esclarecedor, como podemos desenvolver um trabalho de qualidade”

OBS: Um dos participantes que respondeu “em parte”, justificou que:-“Só vamos ter noção de como desenvolver as atividades quando estivermos no núcleo”

Questão 3 – Os 60 participantes responderam que SIM, a metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos, destacando que:

-“Sim, como conteúdo, porém não se prenderam a teoria, mas também valorizando a prática”

-“Excelente!”

-“Acho eu que, além das aulas teóricas, filmes trabalhos em grupo, os trabalhos na prática foram importantes na aprendizagem”

-“Todas realizadas de forma dinâmica e criativa”

-“Foram metodologias claras, onde, nós mesmos pudemos vivenciar na prática o que no futuro nosso público alvo vivenciará”

-“Sim, com visitas, exposições, diálogos, filmes, leituras e dinâmicas”

-“ Por que percebemos que foi mais além do que poderíamos imaginar”

Questão 4 - Os 60 participantes responderam que SIM, o formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações.

Destacaram que:

-“Pela experiência que eles tinham tudo ficou mais fácil”

-“Esclareceu várias dúvidas sobre como funciona o PELC”

-“Total! Eles não citavam apenas teorias, mas experiências vividas nos outros PELC’s”

-“Sim, muito bons profissionais, que demonstraram amor pelo que fazem”

-“Nos ofereceu um modo de trabalho bem dinâmico”

-“Todos os formadores foram claros e objetivos”

Questão 5 – Os 60 participantes responderam que SIM, no decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação.

Explicando que:

- “Todos os questionamentos feitos foram importantes no momento de avaliar”
- “Os formadores procuraram esclarecer todas as atividades, conforme o programado”
- Sim, de acordo com as necessidades foram feitas algumas adequações. “Mas estas somente para melhorar o desempenho dos trabalhos”
- “Todos os dias as avaliações foram realizadas”

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

1 – Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

- “Ótima, os formadores passavam os conteúdos do módulo muito bem, sempre preocupados se realmente os agentes estavam entendendo o que era explicado.”
- “Foi de suma importância para aperfeiçoar e nos dar uma base sobre o programa PEELC, onde cada detalhe foi explicado com clareza pelos formadores”
- “A atuação dos formadores neste módulo do PELC na minha opinião foi bem avaliado; os formadores se tornaram não apenas professores formadores mais sim amigos com isso tornando esse módulo mais fácil e agradável. “
- “Os formadores foram bem claros e objetivos além de apresentarem uma boa dinâmica para a turma, não deixando dúvidas acerca das questões levantadas.”
- “Gostei muito da impessoalidade. Os formadores trataram todos como peça única e fundamental, independente da formação ou experiência de cada agente.”
- “Bem positiva, pois tiveram clareza nas explicações, tirando as dúvidas dos participantes, foram criativos, dinâmicos, sabendo explorar os assuntos abordados.”
- “Os formadores foram muito organizados e disciplinados, minha avaliação é positiva”
- “De conhecimento amplo, de domínio inovador que soube passar as informações contidas no programa. Excelente, estão de parabéns.”

2- Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

- “O comprometimento de toda equipe envolvida (gestão, formadores, coordenadores e agentes) para o alcance dos objetivos propostos.”
- “A visita aos núcleos e o planejamento dos primeiros sessenta dias”
- “Para mim as diretrizes do PELC, foram bem relevantes para o nosso aprendizado, pois através delas saberemos como agir em todas as situações”
- “O conhecimento do programa e suas regras, como faixa etária de idade de 15 a 24 anos”
- “O agente de esporte e lazer não apenas como um professor ou apenas um instrumento do PELC”
- “Não tenho palavras para descrever. Pela primeira vez vi pessoas que não são da área do teatro tratá-lo com dignidade e como sendo importante para o indivíduo. Gostei do respeito pelo outro, pela área do outro. Gostei das visitas”
- ”Conhecimento que aprendemos acerca do programa e de como atuaremos em nossos núcleos.”

3- Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

- “Não, nada que pudesse mudar o cronograma e o planejamento realizado para a formação”

- “Acho que a desistência de alguns coordenadores e agentes”
- “Sim, algumas discordâncias, desentendimentos entre agentes, mas normal, em qualquer trabalho que você faça há desentendimentos”
- “Não, foi tudo tranquilo somente faltou a participação dos agentes que deveriam ter comparecido em número maior”
- “O espaço inadequado na metade da primeira parte. A qualidade do lanche no primeiro dia”
- “Ficou tudo bem e muito claro”

4- O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/formação em Serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

- “Esporte, cultura e identidade.”
- “Gravidez na adolescência”
- “Planejamento de eventos e atividades”
- “Políticas públicas locais; Intersetorialidade local; Oficina de Educação Patrimonial.”
- “Como posso tornar o meu trabalho mais efetivo, produzir mais transformações aos beneficiados”
- “Indicadores que influenciem no bom desenvolvimento do programa, pois precisamos saber onde estamos inseridos e o que temos de políticas públicas em andamento.”
- “Conscientização Ambiental; Educação Patrimonial; Violência e Juventude; Jogos recreativos e outros”
- “Saúde; DST; Meio Ambiente”

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Queremos mais uma vez chamar atenção quanto à necessidade de monitoramento por parte do ME sobre a contratação dos agentes sociais e coordenadores pagos pelo convênio, considerando que não foi possível contar com o número necessários de recursos humanos exigidos para execução do Programa.

Ademais, embora o público-alvo seja o jovem entre 15 e 24 anos (e suas famílias), é importante que o ME acompanhe o processo de inscrição dos beneficiados para que se garanta a essência desta modalidade de PELC.

Destacamos, por fim, a excelente infraestrutura disponibilizada pela entidade conveniente para o funcionamento dos núcleos do PELC/PRONASCI, não obstante a nossa suspeita segundo a qual estes espaços não sejam efetivamente o foco onde se concentra o público-alvo do Programa.